



# ESPECIAL **NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES**

**Correio**  
31.JANEIRO.2020

## **Chegou a hora da retomada**

**Setores do turismo de negócios, eventos e até de lazer comemoram inauguração do equipamento na orla da Boca do Rio**

O novo Centro de Convenções de Salvador, inaugurado pela Prefeitura na semana passada, vai colocar a capital baiana novamente na "briga" para receber eventos nacionais e internacionais. O equipamento, fruto de um

investimento de R\$130 milhões dos cofres municipais, deve injetar algo em torno de R\$500 milhões por ano nos 50 setores ligados à economia do turismo como um todo, e não apenas o de negócios, desde hotéis ao comércio de rua,

passando por operadores do trade, taxistas, locadoras, bares e restaurantes, só para citar alguns. Isso sem falar que pode gerar até dois mil empregos temporários por evento, além dos 100 fixos permanentes.

Confira tudo sobre o novo Centro de Convenções de Salvador, bem como o seu impacto na economia da cidade, nas próximas páginas desse caderno especial.

# Por que a cidade precisava do Centro de Convenções?

## TURISMO

Espaço para eventos será diferencial em uma capital que já é atraente para o visitante de lazer

O turismo de negócios e eventos representa 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, segundo o Ministério do Turismo (MTur). Além disso, é o 3º principal motivo da visita de turistas estrangeiros ao país e a razão principal das viagens de 60% dos passageiros em voos domésticos e internacionais, de acordo com a União Brasileira dos Promotores Feiras (Ubrafe). E mais: o turista de negócios gasta três vezes mais do que o de lazer, segundo o MTur. Por esses números, dá para se ter uma boa ideia da importância do novo Centro de Convenções, construído pela Prefeitura na orla da Boca do Rio, para a economia local.

É possível ainda calcular o quanto a cidade perdeu desde o fechamento, em 2014, do antigo centro de convenções, administrado pelo Estado. O trade turístico da capital estima o prejuízo em R\$2 bilhões. Só na hotelaria a perda foi de R\$1,6 bilhão, de acordo com a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FBHA). Isso porque, sem o turismo de negócios e eventos, hotéis



Igor Santos/Secom PMS

fecharam as portas.

O mesmo aconteceu com bares, restaurantes, produtoras de eventos e todos os 50 setores da economia que dependem do turismo para gerar emprego e renda. Agora, todos esses setores acreditam que a movimentação financeira com o advento do novo Centro de Convenções faça Salvador retomar a posição de terceiro destino mais procurado no turismo de negócios e eventos do país (leia mais na página 3).

### RECONQUISTAR

"Com o fechamento do antigo centro, perdemos significativamente esse público (o turista de negócios e eventos), mas a nossa expectativa é reconquistá-lo. O turismo de negócios não é uma ação imediata, e sim a médio e longo prazo. Temos tra-

balhado bastante para que, em 2021, já tenhamos bons números nesse aspecto. O novo Centro de Convenções de Salvador é a ferramenta mais propulsora nesse sentido", diz Roberto Duran, presidente da Salvador Destination, associação que tem como missão promover e divulgar a cidade no segmento de eventos nacionais e internacionais.

Ele lembra que quem vem à cidade para participar de um evento espera combinar a viagem com lazer, o que Salvador tem muito a oferecer e se torna, inclusive, um diferencial em relação a outras capitais com centros de convenções. Segundo o IVC, isso acontece no Brasil todo com 36% dos turistas de negócios. Ou seja, todo mundo ganha com o novo Centro de Convenções. Todo mundo perde sem ele.

### ALTO PODER AQUISITIVO

Os números do MTur mostram que o turismo de negócios no país está em ascensão. Durante o primeiro

**Por dentro, equipamento possui uma estrutura de ponta, comparável aos melhores espaços de realização de eventos do mundo**

**Visto do alto, novo Centro de Convenções tem o formato de uma pomba, em homenagem ao símbolo da bandeira de Salvador**

semestre de 2019, as viagens a negócios no Brasil cresceram 14,7% em comparação com o mesmo período de 2018. Os gastos destes turistas também tiveram alta de 14,8%, saindo de R\$4,85 bilhões, nos seis primeiros meses de 2018, para R\$5,57 bilhões em 2019.

A diferença no valor gasto com as despesas se dá porque o viajante com esse perfil costuma ter seus custos arcados pelas empresas que organizam ou participam de eventos. Eles geralmente vêm para um congresso com passagens e hospedagem pagas. Isso faz com que esse turista tenha capacidade maior de gastar com desejos pessoais, a exemplo de entender a viagem para passear ou simplesmente conhecer um restaurante ou um atrativo. "Além disso, como a viagem é paga pela empresa, eles escolhem, na medida do possível, o melhor hotel, os melhores restaurantes e querem mais conforto nos meios de transporte e de deslocamento", avalia Roberto Duran.

## NÚMEROS QUE FAZEM A DIFERENÇA

### R\$2 BILHÕES

É a quantia, estimada pelo trade turístico, que os 50 setores da economia ligados ao turismo na cidade perderam, desde o fechamento (2014) do antigo centro de convenções, administrado pelo Estado.

### R\$1,6 BILHÃO

Foi a perda apenas no setor hoteleiro, que sofreu com o fechamento de 25 hotéis, entre eles alguns dos grandes, que empregavam mais de 200 pessoas, a exemplo do Othon Palace Hotel.

### R\$500 MILHÕES

É o que esses 50 setores da economia do turismo esperam que a cidade movimente com a maturação do novo Centro de Convenções, que já tem 20 eventos confirmados para este ano.

### 43%

Este é o percentual das viagens de negócios realizadas no Brasil em que são estendidas por razões de lazer pessoal (dado da Expedia Media Solutions). E Salvador, destino recomendado pelos principais veículos de imprensa do mundo no turismo de lazer, a exemplo do The New York Times, terá mais um diferencial para atrair visitantes.

### US\$300

É o valor médio que o turista de negócios gasta em viagens (perfil de alto poder aquisitivo). Isso é o triplo do que costuma ser gasto pelo turista de lazer.

### R\$5,57 BILHÕES

Foi o montante gasto pelos turistas de negócios e eventos nos seis primeiros meses de 2019 no país, o correspondente a um crescimento de 14,8%, segundo o Ministério do Turismo. Salvador praticamente ficou de fora desse "bolo".



Igor Santos/Secom PMS



conteúdo  
eob  
modado

GERENTE COMERCIAL  
LUCIANA GOMES  
(71) 3203.1393

COORDENADORA  
VANESSA ARAUJO  
(71) 3203.1090

ANALISTA DE MARKETING  
MAÍNA DIMAS  
(71) 3203.1835

EDITORIA DE CONTEÚDO  
DE PROJETOS  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1066

COMUNICAÇÃO  
NATÁLIA IMPROTA  
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL.CORREIO@  
REDEBAHIA.COM.BR  
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
SINCORA COMUNICAÇÃO  
(71) 3203.1864

# Momento de recuperar todo o tempo perdido

## RETOMADA

Novo Centro de Convenções atrai o turista de eventos e negócios de volta a Salvador

O novo Centro de Convenções de Salvador (CCS) vai recolocar Salvador no roteiro do turismo de negócios, atraindo eventos nacionais e internacionais. O equipamento, construído pela Prefeitura e administrado pela GL Events, que venceu a disputa pela concessão de 25 anos, foi oficialmente inaugurado no último domingo, com uma grande festa aberta ao público.

A expectativa é que o CCS receba, em três anos, 130 eventos importantes. Para 2020, já são 20 confirmados. O primeiro será um evento corporativo da Polishop, em março, que vai reunir, durante dois dias, quatro mil pessoas de todo o Brasil. Também já foram anunciados o Afropunk, a Bienal do Livro da Bahia, a Superbahia - Feira de Supermercados e a Yes Show Room - Feira de Móveis, que acontecerá pela 1ª vez na capital baiana.

A expectativa é que o retorno das grandes feiras e congressos nacionais e internacionais possam gerar entre mil e dois mil empregos temporários na cidade. Além disso, a Prefeitura e o trade turístico calculam que o novo Centro de Convenções de



Novo Centro de Convenções, na orla da Boca do Rio, foi oficialmente inaugurado no último domingo

Salvador vai gerar uma movimentação econômica de até R\$500 milhões por ano nos 50 setores ligados ao turismo, desde hotelaria, bares e restaurantes até locadoras, transporte de passageiros e comércio informal.

### INVESTIMENTO E ESTRUTURA

A Prefeitura investiu R\$130 milhões na construção do novo Centro de Convenções de Salvador. Os trabalhos tiveram início em setembro de 2018 e foram concluídas em janeiro deste ano. Durante as obras, a carga das construtoras Andrade Mendonça e Axco, foram gerados cerca de três mil empregos,

entre diretos e indiretos. A GL Events, por sua vez, vai investir R\$50 milhões nos 25 anos de concessão, R\$25 milhões a mais do que o estabelecido em contrato com a Prefeitura, montante que vai para instalações, equipamentos e mobiliário.

Distante apenas 20 minutos do aeroporto, o CCS tem capacidade para 14 mil pessoas simultaneamente em eventos internos e 20 mil em shows, envolvendo a área externa de frente para o mar. Trata-se de um equipamento versátil composto por salas múltiplas. O térreo conta com oito halls com 800m<sup>2</sup>, quatro salas de 390m<sup>2</sup> e duas de 780m<sup>2</sup>.

Já o foyer central possui 2.500 m<sup>2</sup>. Outros dois foyers possuem 1.000m<sup>2</sup> cada. No

primeiro andar, seis salas de 195m<sup>2</sup> compõem o espaço, além de duas com 388m<sup>2</sup> e duas outras de 780m<sup>2</sup> cada. Conta ainda com um conjunto de 28 salas com vista para o mar da Praia da Armação: duas com 56m<sup>2</sup>, duas com 67m<sup>2</sup> e outras 24 com 47m<sup>2</sup>.

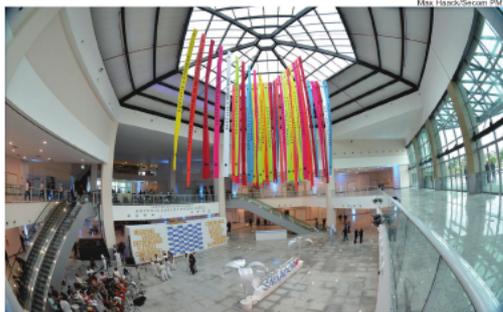
Para atender a demanda dos visitantes, o estacionamento comporta 1.480 veículos. A estrutura, própria para abrigar demandas corporativas de pequeno, médio e grande porte, ainda conta com um restaurante com vista para o mar, ocupando um espaço de 668m<sup>2</sup> e trazendo a beleza e o encantamento da orla de Salvador.

## R\$130 milhões

Foi o investimento realizado na construção do novo Centro de Convenções de Salvador

## Experiência internacional no ramo

No âmbito municipal, a responsabilidade direta pelo novo Centro de Convenções é da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult). Entretanto, o equipamento passa a ser administrado pela empresa GL Events, que venceu a concorrência pública pela concessão, que tem duração de 25 anos. Trata-se de uma multinacional francesa que desembarca no Nordeste com planos de transformar a capital baiana em um dos principais desti-



nos de turismo de negócios da América Latina e o terceiro do Brasil, posição que Salvador já ocupou quando tinha um centro de convenções ativo.

Presente em 27 países nos cinco continentes, a GL Events administra 50 espa-

**Equipamento tem uma estrutura versátil para receber eventos de pequeno, médio e grande porte**

ços, entre pavilhões de exposições, centros de convenções e arenas multiuso. Com faturamento de 1.173 bilhão de euros em 2018, a empresa tem atualmente mais de 4.500 funcionários, sendo 36% deles fora da França. A companhia chegou em 2006 no Brasil, onde já investiu cerca de R\$ 1 bilhão, e está presente nas suas três principais capitais turísticas e de negócios: São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

# Hotéis estimam alta de até 22% na taxa de ocupação

**TRADE** Operadores do turismo local estão animados com resultados de novo centro

O novo Centro de Convenções de Salvador, localizado na orla da Boca do Rio, vai influenciar na movimentação da cifra de R\$ 500 milhões anuais nos mais de 50 setores da economia ligados ao turismo. Essa é a expectativa da Prefeitura e também do trade turístico baiano. O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Silvio Pessoa, sonha com os impactos na economia da cidade com os novos eventos e congressos que irão acontecer no espaço e equilibrar as contas no período de baixa estação.

Ele lembrou que o setor perdeu R\$1,6 bilhão apenas em diárias desde que o antigo centro de convenções, gerido

pelo governo do Estado, parou de funcionar. A quantia não inclui os prejuízos amargados por outros 50 setores da economia relacionados ao turismo (a estimativa de perda total é de R\$2 bilhões). “Portanto, esse novo equipamento é um sonho do trade que se realiza. Felizmente, a Prefeitura ouviu as nossas reivindicações, porque do Estado nós estávamos órfãos”, afirmou Silvio Pessoa”.

Luciano Lopes, presidente da seccional baiana da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-BA), estima que, com o funcionamento do novo Centro de Convenções, a taxa de ocupação nos hotéis cresça em torno de 10% nos dois primeiros anos de funcionamento e de 21 a 22% nos dois anos seguintes. Segundo a ABIH, 25 hotéis fecharam nos últimos cinco anos, inclusive dois empreendimentos de grande porte, com as perdas da cidade no turismo de negócios e eventos.

“O novo Centro de Convenções é um equipamento muito importante porque restabelece o turismo de negócios para Salvador, que é um segmento importante e vinha reduzindo a cada ano. Para uma cidade é fundamental, sobretudo para uma



Jefferson Peixoto/Secom PMS

“Esse novo equipamento é um sonho do trade que se realiza.

Silvio Pessoa,  
presidente da Febha



Jefferson Peixoto/Secom PMS

Silvio Pessoa e Luciano Lopes acreditam que setor hoteleiro viverá nova fase na cidade

cidade de sol e praia como Salvador, que acaba tendo uma sazonalidade muito grande no turismo. Portanto, o segmento de negócios vem justamente para ampliar a taxa de ocupação e melhorar a média e baixa estação”, afirmou Luciano Lopes, informando que a capital conta atualmente com 410 hotéis e 40 mil leitos.

“O novo Centro de Convenções é um equipamento muito importante porque restabelece o turismo de negócios para Salvador.

Luciano Lopes,  
presidente da ABIH-BA

# Taxistas esperam aumento de até 70% nas corridas

A Associação Geral dos Taxistas está otimista com a abertura do novo Centro de Convenções de Salvador, na orla da Boca do Rio. A expectativa do presidente da entidade, Dênis Paim, é que a renda da categoria tenha um aumento de até 70% com as corridas, sobretudo quando ocorrerem no equipamentos grandes feiras e congressos (mais de 30 eventos já estão agendados para os próximos anos).

“Quando o turista chega, a primeira coisa que ele faz é procurar o taxista para saber como está a cidade. Quando tínhamos o Centro de Con-

venções funcionando, havia uma opção a mais de corrida. Sempre houve grandes eventos, convenções, formaturas, vários encontros importantes nacionais e internacionais. Movimentava muito a cidade”, lembrou ele, que trabalha como taxista há 12 anos.

Paim avaliou que, após o fechamento do antigo Centro de Convenções, em Armação, a economia da cidade esfriou e o impacto foi sentido pelos profissionais. “Agora, com o novo centro, com certeza a cidade vai voltar a ser o que era antes. Estamos todos aguardando e dando boas-

vindas a esse equipamento”.

Salvador conta atualmente com 7,2 mil veículos cadastrados para serviço de táxi junto à Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob). Esses profissionais se beneficiam diretamente do turismo na cidade. Agora, com o novo Centro de Convenções, contam com a retomada do turismo de negócios e eventos para melhoria do movimento de passageiros.

Dênis Paim espera a realização de grandes eventos e convenções para movimentar o mercado



Max Hensch/Secom PMS

# Equipamento supre carência do país

**TOP** Para entidades nacionais de turismo, Salvador tem agora o que faltava para ser diferenciada na área de negócios

Salvador volta a fazer parte do calendário de congressos, feiras, shows e outros grandes eventos do Brasil e do mundo após a entrega do novo Centro de Convenções. A estrutura está localizada à beira-mar, na orla da Boca do Rio, e é apontada como um dos centros de eventos mais modernos do país por representantes do trade turístico nacional.

“Um espaço de convenções de eventos e feiras é sempre muito bem-vindo. O Brasil tem uma carência natural desses empreendimentos, principalmente nas capitais. O de Salvador terá um impacto extremamente positivo para realização de eventos de maior porte e com mais qualidade”, destacou a presidente da Associação Brasileira de Agência de Viagens



(Abav), Magda Nassar.

Ainda de acordo com ela, o cenário de estagnação que a capital baiana sofreu nos últimos anos, com o fechamento do centro de convenções administrado pelo governo estadual, vai ficar no passado. “O antigo centro não tinha uma repercussão tão grande como o novo da Boca do Rio. O novo equipamento atenderá todos os anseios e demandas, sendo um dos centros mais modernos do país”.

Para o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBAH), Alexandre Sampaio, o Centro

de Convenções de Salvador se complementa a todos os atrativos que já fazem da capital baiana um dos destinos brasileiros mais procurados. “Salvador tem toda uma aura de alto nível que agrega a quem vai captar eventos. A capital conta agora com um equipamento de última geração que potencializará o turismo de eventos e proporcionará resultados econômicos para o município e de toda sua cadeia produtiva”, disse.

## SHOWS E AUDITÓRIOS

Com design arrojado, o Centro de Convenções de Sal-

**Para a presidente nacional da Abav, Magda Nassar, novo Centro de Convenções atende a demandas do setor**

vador possui formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador, e está construído numa área privilegiada. O empreendimento é a terceira maior estrutura municipal do tipo no país e tem capacidade para receber 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e convenções e mais 20 mil em shows.



**O Brasil tem uma carência natural desses empreendimentos, principalmente nas capitais. O de Salvador terá um impacto extremamente positivo para realização de eventos de maior porte e com mais qualidade.**

Magda Nassar, presidente da Associação Brasileira de Agência de Viagens (Abav)

# Imprensa especializada aposta em crescimento

Veículos de imprensa de todo o Brasil, atuantes na produção de informações e conteúdo para o turismo, apostam que o novo Centro de Convenções de Salvador irá alavancar o turismo de negócios e, consequentemente, trará reflexos positivos no mercado da comunicação em âmbitos local, regional e nacional. Comunicadores especializados de todo o país estimam que, a partir deste ano, a capital baiana voltará a captar eventos nacionais e internacionais, tendo lugar de destaque no turismo de negócios, estampando os principais jornais, revistas, sites e blogs do segmento.

Para Danilo Alves, jornalista e coordenador de Web da Editora Panrotas, situada em São Paulo, Salvador perdia espaço no turismo de negó-

cios quando não tinha um lugar específico para realização de eventos de médio e grande porte. “Ao longo desses anos, a carência de um espaço fez muita falta. Foram perdidas muitas oportunidades, incluindo pequenas empresas e também grandes eventos”, assinalou.

Como especialista no segmento, ele afirma que, com o fechamento do antigo Centro de Convenções, em 2014, a movimentação de visitantes que vinham à Salvador para trabalho ficou adormecida. “Acho que a cidade é muito conhecida para passeios de lazer. E sabemos que esse público é sazonal. São bons hotéis, bons produtos turísticos e boa comida. Toda essa estrutura também atende ao turista que viaja para negócios, para trabalho. O que faltava mesmo era o espaço.



Quando se projeta, se pensa num evento, a primeira informação é onde ele vai acontecer. Salvador estava carente disso”, destaca Alves.

## RADIANTES

O sentimento é comungado pela vice-presidente do grupo internacional da multi-

plataforma de comunicação Mercado & Eventos, Rosa Masgrau. Na opinião dela, o equipamento era o que faltava para fortalecer o turismo mais amplo na capital baiana. “A cidade precisava desse espaço à altura dela. Salvador foi toda remodelada nos últimos anos, está muito

**O novo espaço para o turismo de eventos da cidade terá impacto nacional, segundo jornalistas do segmento turístico**

bonita. Com um centro desse porte vai alavancar o turismo de negócios. Ele é muito forte e não pode ser descartado”, disse.

Masgrau destacou que a localização do espaço, defronte à praia, também é um diferencial. “Esse equipamento vai fazer uma diferença grande no turismo de negócios da cidade. Agora, Salvador vai juntar duas coisas positivas: turismo e lazer, aliados ao fortalecimento do turismo de eventos. Foi uma decisão muito acertada da Prefeitura, faltava isso. Nós, como profissionais de difusão do setor, estamos radiantes”.

# Novo endereço do turismo de eventos ganha nome de ACM

## HOMENAGEM

Proposta aprovada pelos vereadores reverencia trajetória de luta pela Bahia

O novo Centro de Convenções de Salvador (CCS), inaugurado no último domingo na orla da Boca do Rio, ganhou o nome do ex-senador Antonio Carlos Magalhães. Um busto de bronze em homenagem ao líder político baiano, feito pela artista e diretora da Escola de Belas Artes da Ufba, Nanci Novais, também foi instalado na entrada do equipamento.

O nome do Centro de Convenções Salvador Antonio Carlos Magalhães foi definido por meio de projeto de lei elaborado pelo vereador Kiki Bispo (PTB) e aprovado pela Câmara Municipal, sendo sancionado pelo Executivo. A homenagem se deu em função dos relevantes serviços prestados pelo ex-senador, que também foi prefeito de Salvador e governador da Bahia, ao desenvolvimento do turismo na cidade e no estado.

Já o busto pesa aproxima-



O nome do Centro de Convenções Antonio Carlos Magalhães foi definido por meio de projeto de lei

damente 30 quilos e mede 70 cm x 50 cm. "Sinto-me lisonjeada e premiada por ter uma obra em um espaço tão representativo e importante para a cidade", comemorou Nanci, conhecida por organizar e participar de diversas exposições, individuais e coletivas, no âmbito local, nacional e internacional. Como escultora, é autora de diversos projetos públicos e monumentos, tanto em Salvador como em cidades do interior da Bahia, atuando também na

criação de troféus, medalhas e bustos de personalidades homenageadas.

Dentre as obras feitas por ela na capital baiana está o monumento Engenheiro Carlos Batalha, na Praça Carlos Batalha (Rio Vermelho), a escultura da imagem peregrina do Senhor do Bonfim, na Basílica do Bonfim, e o Monumento à Sabedoria, no campus da Ufba de Ondina. No interior do estado, há os monumentos ao poeta Castro Alves, na cidade de Cabaceiras,

e ao ex-governador da Bahia Régis Pacheco, em Jequié.

## PROCESSO

A confecção do busto de ACM começou em 20 de dezembro. Nanci contou que, para a fase de modelagem, foram usados 100 kg de argila bruta. O serviço ainda envolveu o uso de gesso e fibra de vidro para fabricação de um molde. "O trabalho é todo com base nas fotografias da pessoa e indicações de pessoas que conviveram com ele para

poder passar alguns detalhes da fisionomia. É um trabalho que exige concentração. Como o senador Antônio Carlos Magalhães era conhecido nacionalmente, facilitou muito", revela Nanci.

A artista, aliás, já elaborou quatro obras em homenagem ao político baiano, a exemplo de uma medalha em baixo-relevo que se encontra no Teatro Castro Alves, no Campo Grande, e um busto presente no Memorial do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, no CAB.

## Trajетória de defesa dos interesses da Bahia

Nascido em 4 de setembro de 1927, em Salvador, ACM se formou em Medicina pela Ufba e também atuou como jornalista. Sua carreira política se iniciou em 1954, quando elegeu-se deputado estadual em pela extinta UDN (União Democrática Nacional). Em 1958, foi deputado federal, sendo reeleito em 1962 e em 1966 e, no ano seguinte, nomeado prefeito de Salvador, onde fez obras importantes, como as avenidas de vale. Em 1971, ACM foi indicado para ser governador da Bahia pela primeira vez.

Logo após terminar seu mandato à frente da gestão estadual, foi nomeado em 1975 para a presidência da Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.), conduzindo nessa empresa a meta de suprir a carência de eletri-

cação rural do país. Iniciou a hidrelétrica de Itaparica no Rio São Francisco (que passou a se chamar Luiz Gonzaga) e tornou possível a execução do primeiro complexo petroquímico planejado do país, no município de Camaçari.

Em 1978, ACM foi novamente eleito governador da Bahia por meio de um colégio eleitoral, gerindo o estado entre os anos de 1979 e 1983. Em 1985, foi nomeado pelo presidente José Sarney para o cargo de ministro das Comunicações, onde permaneceu na função até março de 1990, quando se licenciou para disputar, desta vez, por meio de eleições diretas, o governo da Bahia - foi eleito no primeiro turno, na ocasião.

O legado deixado durante os três mandatos como governador envolve as construções

do Centro Administrativo da Bahia (CAB) e da barragem de Pedra do Cavalo; a estruturação da política de turismo do estado, a expansão agrícola para o Oeste baiano; além da implantação da indústria de celulose e obras de grande impacto, como a requalificação do Centro Histórico da capital.

Em 1994, ACM voltou a ser eleito senador da República e chegou a presidir a Casa entre os anos de 1997 a 2001, reelegendo-se em 2002. No dia 20 de julho de 2007, aos 79 anos, o parlamentar, internado no Instituto do Coração em São Paulo, morreu de falência múltipla dos órgãos.

**Busto em homenagem ao ex-senador, ex-governador e ex-prefeito da cidade está no lobby do Centro de Convenções**

